



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI n° 8.020, de 20 de dezembro de 2023

Altera nome de rua que especifica e, dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara aprovou e eu, nos termos do Parágrafo único do artigo 82 da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte lei:

Art. 1° Fica alterado o nome da Rua 09 (nove), Código de Logradouro 16321-0, situada no Bairro Parque São Martinho, travessa da Rua Rômulo Araújo Meeiros, que passa a denominar Rua **JOANA CONTELI SOAVE**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei.

Art. 2° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 20 de dezembro de 2023, 463° da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.



MARCOS PAULO TAVARES FURLAN

Presidente da Câmara

Registrada na Secretaria Legislativa da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, 20 de dezembro de 2023, 463° da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.



PAULO SOARES

Secretário Geral Legislativo

(Autoria do Projeto, Vereadora: INÊS PAZ)



Anexo Único - Lei nº 8.020/2023

BIOGRAFIA

Joana Conteli, nasceu em 27 de maio de 1933, em Conceição do Muqui, no Estado do Espírito Santo. Primeira filha de César e Amélia, morou e trabalhou na lavoura de café na Fazenda São José, em São Paulo. Casou-se em 1949, aos 16 anos, na cidade de Quintana, com Adelino Soave, trabalhador na mesma fazenda, passando a chamar-se Joana Conteli Soave.

Da residência em Quintana, o casal mudou-se para Tupi, onde tiveram oito filhos. Em 1964 se mudaram para o Estado do Paraná. Quatro anos depois, em 1968, estavam de volta à São Paulo, onde trabalhou como empregada doméstica. Em 1986 ficou viúva e, além de doméstica, começou a trabalhar vendendo roupas e perfumes. Sempre foi uma mulher determinada, apegada aos valores familiares e assim, ensinou aos seus filhos. Logo chegaram também os netos, no total de dezenove. E também nove bisnetos e sete tataranetos.

Em, 08 de dezembro de 1990 passou a residir no Bairro do Parque São Martinho, nesta cidade, onde era conhecida por todos como “Vó Joana” e “Dona Joana”. Era comumente procurada pelos moradores para “benzer bucho” de crianças. Os pais saíam do atendimento médico com seus filhos e iam até ela para benzer. Desenvolveu um papel importante no bairro como Benzedeira.

Sempre demonstrou respeito a todas às pessoas que conhecia.

Em dezembro de 2018 foi diagnosticada com problema no pâncreas e iniciou tratamento, sendo internada no Hospital Luiza de Pinho Melo, veio a falecer no dia 04 de fevereiro de 2019.

Sendo justa a homenagem à memória de “Dona Joana”, antiga moradora do Parque São Martinho, que semeou amor e cuidado a todas às pessoas.
